

Sugestão 1

Remover os ciclos horários para o residencial ou para todos devido à extrema complexidade e baixo uso dos mesmos. Adotar um preço fixo para a tarifa de acesso à rede de consumo. Alternativa: Criar ciclo dia / noite

Justificativo

O objectivo dos ciclos horários é encorajar o consumo nas horas de menor procura. No entanto, o tarifário indexado faz esta tarefa através do preço variável da energia. O mercado indexado irá encontrar o equilíbrio entre oferta e procura diariamente ao contrário de um ciclo pre-criado uma ou duas vezes ao ano. A minha sugestão é centrada em que a tarefa de mover o consumo para as horas de menor consumo deve ser tarefa do preço da energia indexada e não do preço das tarifas de acesso.

Dos dados da ERSE, apenas 10% dos utilizadores estão fora da tarifa simples, e destes apenas 4,2% são residencial. Estes utilizadores querem aproveitar as diferenças de preços entre as várias horas, e para isso têm os tarifários indexados onde podem consumir no horário mais barato que coincide com a altura de menor procura de energia e assim ajudar a rede a mudar o consumo para alturas de menor procura.

Em vez de se encorajar os utilizadores a consumir a certas horas, deve-se encorajar a aderir a indexados para serem eles a estabilizar a rede com o incentivo económico do preço da energia, como se faz fora de Portugal.

Ao remover os ciclos complexos e criar uma tarifa única, os tarifários tornam-se bastante mais simples de perceber e comparar entre eles por parte dos utilizadores finais.

Ao criar uma tarifa única, é possível calcular os custos do sistema por cada kWh consumido pela ERSE e com isso definir o custo real do sistema pela ERSE, em vez de usar uma fórmula ultra complexa de horários que 90% dos consumidores não usa.

Se a minha proposta for considerada, e se se optar por uma tarifa fixa, esta poderia ser revista anualmente, ou sazonalmente como por exemplo verão/inverno. No entanto, uma vez por ano é o mais simples.

Se o bihorario é importante, este deve ser alterado para um conceito simples de compreender como dia / noite, a fim de simplificar os horários em vez de se usar horários complexos onde existem opções diárias e semanais. No caso do dia / noite, é apenas necessário definir quando muda cada um dos períodos.

Sugiro então, eliminar por completo os 4 períodos horários sugeridos, devido à complexidade extrema para o utilizador comum que não consegue gerir estes horários e por isso não irá adotá-los tal como provam os vossos números. Já dia/noite é muito mais simples para o caso de se querer manter o bihorario com um efeito semelhante ao que se pretende.

Sugestão 2

Outra sugestão é a ERSE obrigar os comercializadores a mostrar todos os valores com IVA aos utilizadores a fim de standardizar o preço mostrado. Tipicamente é difícil comparar as várias ofertas porque algumas incluem os valores de TAR no preço da energia e outros não. Para os comercializadores que incluem o TAR, uns colocam IVA mas outros não. Em Portugal existem 3 opções de IVA, então os comercializadores devem mostrar pelo menos uma com opção de alterar via algum menu no interface, em alternativa mostrar as três. Isto largamente simplifica a comparação de preços pelos utilizadores ao saber que estão sempre todos a mostrar o IVA por igual.

Se a primeira sugestão for adotada, os comercializadores até poderiam mostrar o preço da TAR imediatamente, pois este é um valor fixo.

Sugestão 3

Embora fora do âmbito desta consulta, na minha opinião a diferenciação do custo de potência deveria terminar para potências baixas residenciais. A potência até 6.9kVA ou 10,35kVA deveria ter um preço único, calculado com base na média total do sistema. Isto evitaria a constante mudança de potência por parte dos utilizadores e ajudava a decidir na altura de escolher a potência. Simplificando também o cálculo das comparações para os utilizadores residenciais. Isto também acontece em outros países.

Sugestão 4

Cada ORD tem os seus custos de manutenção devido a eficiência da sua própria operação. Penso que seria importante dar liberdade aos operadores de distribuição de ajustar o preço consoante os seus custos em vez de uma tabela para todos.

João Nunes